

Fotografia Urbana

Imagens da Sociedade pós-moderna

Intervenção consciente na modernidade líquida

Idealizador: Profº Cal Bianco – Teólogo/Sociólogo/Fotógrafo



Introdução

Este material destina-se para orientação aos participantes do projeto interdisciplinar com os alunos dos cursos de EaD de Teologia, Sociologia e Filosofia do Centro Universitário UNINTER – polo Catedral – EDUSOL.

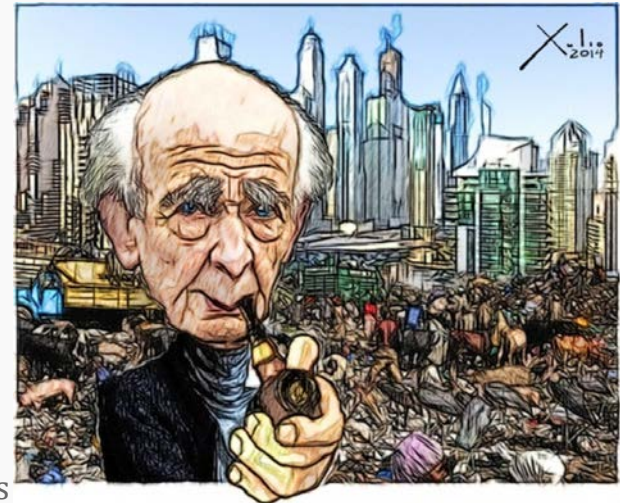
A proposta deste projeto é refletir a sociedade pós-moderna, olhando através da composição teórica que cada aluno desenvolve a partir dos estudos acadêmicos em suas respectivas áreas.

Para incrementar e unificar a visão do projeto foi adotado como fundamentação teórica os conceitos do Sociólogo Polonês Zygmunt Bauman descritos em seu livro «Modernidade líquida»

Nas próximas páginas, seguem imagens de conteúdo exclusivo do *Workshop* de fotografia urbana promovido pelo Prof^o Cal Bianco em Agosto de 2013, no Largo da Ordem em Curitiba/Paraná.

São imagens provocantes que servem de exemplo da atual expressão cultural, permeadas com o vandalismo urbano, presente na maioria das cidades.

Este vandalismo também representa um comportamento social desconhecido pela maioria que naturalmente gera polêmicas e « imprime » na paisagem social uma identidade ou a falta dela.



Fonte: Imagem disponível na Internet sem declaração de créditos

Boa « leitura »



Índice

Introdução	2
Capítulo 1 - Sociedade fluída, incerta e fragmentada	5
Capítulo 2 - Ausência de modelos estruturadores	6
Capítulo 3 - Consumismo	7
Capítulo 4 - Individualismo	8
Capítulo 5 - Cultura híbrida	9
Capítulo 6 - Modernidade líquida	10
Capítulo 7 - Amor líquido	11
Capítulo 8 - O indivíduo em combate com o cidadão	12
Capítulo 9 - Tenho carro	13
Capítulo 10 - A compulsão transformada em vício	14
Capítulo 12 - Livre para comprar	15



Fonte: Imagem disponível na Internet sem declaração de créditos



Sociedade Líquida

O conceito de sociedade líquida caracteriza-se pela incapacidade de manter a forma. Nossas instituições, quadros de referência, estilos de vida, crenças e convicções mudam antes que tenham tempo de se solidificar em costumes, hábitos e verdades “auto evidentes”. Sem dúvida a vida moderna foi desde o início “desenraizadora”, “derretia os sólidos e profanava os sagrados”, como os jovens Marx e Engels notaram. [...] A nossa é uma era, portanto, que se caracteriza não tanto por quebrar as rotinas e subverter as tradições, mas por evitar que padrões de conduta se congelem em rotinas e tradições (PALLARES-BURKE, 2004, p. 304-305).

Modernidade líquida

Para caracterizar a modernidade líquida, Bauman faz uma diferenciação no modo pelo qual as vidas humanas convivem. As comunidades existentes na modernidade sólida eram éticas. Bauman também as chama de compreensivas e duradouras, ou seja, genuínas. Elas se baseavam em normas e objetivos, nos quais os destinos eram compartilhados visando à sua permanência. Na modernidade líquida, ocorre o inverso; Bauman designa suas comunidades como estéticas. Elas se reúnem em torno do entretenimento, de celebridades e de ídolos. Essas comunidades estéticas, comunidades-cabide, dificilmente oferecem laços duradouros a seus membros.

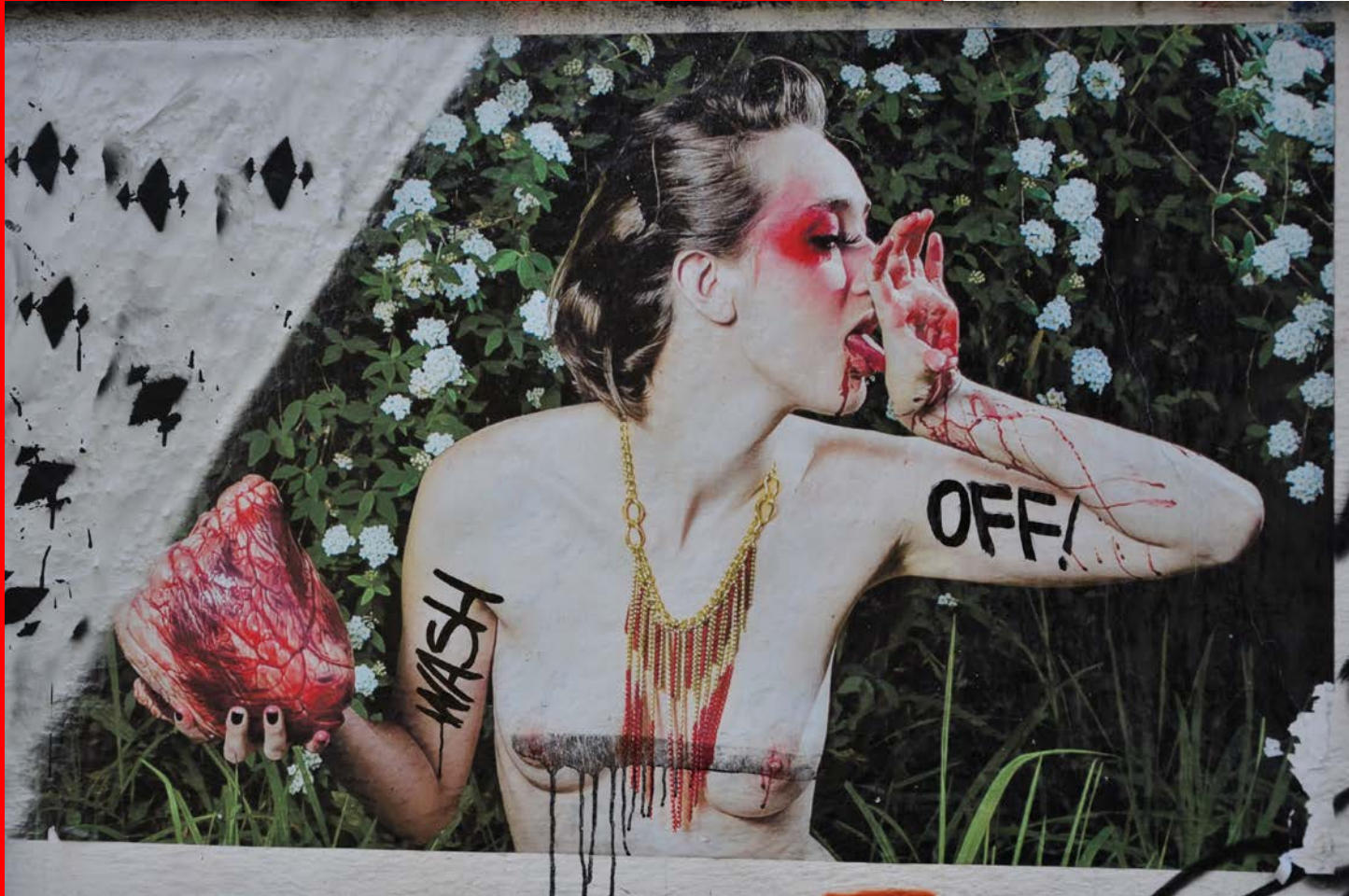
Fonte: <http://www.vidapastoral.com.br/artigos/atualidade/a-modernidade-liquida-e-a-vida-humana-transformada-em-objeto-de-consumo/>



Fonte: Imagem disponível na Internet sem declaração de créditos

























Entrega do projeto

As imagens depois de capturadas, passarão por editoração e composição de títulos e textos com a visão de cada participante.

Depois, serão impressas para compor a exposição no hall de entrada do polo Catedral – EDUSOL ou em outro espaço.

As imagens também poderão ser usadas como descaso de tela nos computadores nos laboratórios.

Este projeto retribuirá aos alunos participantes o total de 20 horas como atividades complementares.



A Sociedade terá
como retribuição o
registro de cada
olhar dos
acadêmicos e
futuros
profissionais!



Vida humana

(o ser humano transformado numa estrutura flexível programável para o consumo)

As interações sociais e os laços afetivos estão cada vez mais fracos, devido à modernidade líquida

Bauman entende que o ser humano atual é um produto do que acontece na modernidade líquida.

Nos seus escritos, ele aborda o indivíduo como alguém que integra uma sociedade e responde a ela, modelando-se aos seus ditames.

A corrente filosófica chamada “estruturalismo” serve de parâmetro para compreender esse pensamento do filósofo e sociólogo polonês.

Segundo essa escola, “a categoria ou ideia de fundo não é o *ser*, mas a *relação*, não é o *sujeito*, mas a *estrutura*.”

[...] Os homens não têm significado e *não existem* fora das relações que o instituem e especificam o seu comportamento” (REALE; ANTISERI, 2008, p. 83).

Fonte: <http://www.vidapastoral.com.br/artigos/atualidade/a-modernidade-liquida-e-a-vida-humana-transformada-em-objeto-de-consumo/>



Fonte: Imagem disponível na Internet sem declaração de créditos



C.Bianco

Consultoria e Gestão de Negócios Ltda

Atendimento em Life, Executive e Business Coach
Criação, desenvolvimento e atualização de sites e redes sociais
Consultoria de Investimentos Financeiros – CPA-10
Consultoria para pequenas empresas
Treinamentos e Palestras
[41] 9.8895-1820

www.coach.calbianco.com

www.calbianco.com

www.kalbianco.wordpress.com